

18. Não destrua o mal, mas instile sinceridade³²

邪を破らずして誠意を移し植う – *Jya Wo Yaburazushite Sei-i Wo Utshushi U* – Do not destroy evil, but instill sincerity

[17.dez.2020]

Esta máxima refere-se à atitude mental e condutas necessárias quando nos defrontamos com falhas ou desonestidades.

Não destrua o mal significa que, quando nós presenciamos a desonestidade ou falhas, ou ouvimos algo sobre isso, não é necessário tentar corrigi-las imediatamente através de críticas ou ataques. **Instile a sinceridade** significa dedicar atenção à pessoa, desejando-lhe o seu crescimento interior para que a razão e a emoção da própria pessoa inspirem nela a percepção natural dos erros e suas correções.

Quando presenciamos os erros e desonestidades dos outros, temos a tendência de corrigi-los imediatamente mediante advertências, críticas ou ataques. Na prática, todavia, não raramente o fato de revelar ou apontar os erros e desonestidades acabam ferindo os outros, cortando pela raiz a oportunidade de reflexão. Por exemplo, mesmo num caso simples como a quebra de um vaso de flores – por descuido –, convém observar as circunstâncias em que

³² Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 8.2): *Do not destroy evil, but instill sincerity*. It is not the practice of supreme morality to criticize or attack others openly for the faults or wrongs they have committed. If one happens to see or hear of another person's fault or wrong-doing, it is the rule for one to examine oneself and try to instill one's own true spirit of supreme morality into that person's mind, and so improve society gradually. In this fashion, one can keep one's mind peaceful, one's destiny safe and enlighten the other's mind without there being any evil effect upon him; and it turns out to be an additional contribution, so to speak, to one's accumulation of virtue. The usual practice of the world is to give a blow and receive another, which not only damages both parties concerned, but also disturbs society, and in the long run invites upon oneself misfortune or ruin. (Only one sometimes cannot help disclosing such facts in order to enlighten the mind of another).

isso ocorreu sendo muito importante lidarmos bem com a situação considerando o sentimento das pessoas envolvidas.

Nas questões mais importantes que envolvem a personalidade ou o destino de uma pessoa, então, é necessário um cuidado muito mais profundo. Podemos afirmar que todas as condutas de uma pessoa são manifestações das influências globais e acumuladas do meio ambiente, da hereditariedade e das atitudes mentais e ações do dia-a-dia. Por isso, seria precipitado demais pensar que podemos corrigir a pessoa com um ou dois conselhos, críticas ou ataques. Às vezes, o sentimento de querer corrigir o erro dos outros pode estar camuflando o sentimento interior de arrogância ou de discriminação. Uma pessoa de bem observará o lado mais fraco do ser humano – que tende a cometer erros –, e com empatia, calor humano e persistência, procurará servir de guia para a pessoa, compreendendo bem a situação dela, as circunstâncias, a situação familiar e a dos negócios. E, ao longo desse processo, aguardará o amadurecimento da autoconsciência dela.

Para o melhoramento da sociedade podemos pensar também a mesma coisa. Se ficarmos apenas incriminando e criticando as diversas incoerências e contradições da sociedade – ao contrário do que se espera – só estaremos atraindo confusões. A melhoria da sociedade é alcançada mediante a cooperação e um contínuo esforço construtivo e cumulativo de numerosas pessoas.

Na Moral Suprema, mesmo com relação a desonestidade e falhas dos outros, ou incoerências e contradições da sociedade, devemos lidar com a situação usando o sentimento de benevolência – de formar e desenvolver todas as pessoas –, colocando-nos na situação da outra pessoa e de toda a sociedade. **Não destrua o mal, mas instile sinceridade** pode parecer uma postura passiva, à primeira vista, mas é esta a atitude mental que efetivamente elevará o caráter – mutuamente – sendo também, a energia propulsora para construir uma sociedade cada vez melhor e relacionamentos humanos calorosos.

Do *Kakuguen*, págs. 52~53